

# COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)

## Ata da 18ª Reunião Ordinária

### (APROVADA NA 19ª REUNIÃO)

**Data:** 11 de julho de 2001

**Horário:** 9h 30 min às 13 horas

**Local:** Sede da ABIMAQ

#### 1. LISTA DE PRESENÇA:

<b>Nome e Filiação Institucional:</b>	<b>Representação no CBM</b>
Armando Mariante Carvalho	Presidente do INMETRO
Pedro Buzatto Costa (ABIMAQ/SINDIMAQ)	Presidente do CBM
João Alziro Herz da Jornada (INMETRO)	Secretário Executivo do CBM
Mário B. Mauricio	ABIMAQ/SINDIMAQ
Leonardas Mitrulís (ABIMAQ/SINDIMAQ)	ABIMAQ/SINDIMAQ
Francisco F. S. Oliveira	MCT, Repr. Reinaldo Ferraz
Laura Rosa Gomes França	Rep. Murilo Araújo, CNI e RMME
Moysés Zindeluk (COPPE/UFRJ)	Acad. Bras. de Ciências (ABC)
Carlos Alberto de Alencar Mota (CNPq)	CNPq
Carlos Alberto Couto (FINEP)	Rep. Jorge de Paula Ávila/FINEP
Valdir Volpe (IPEM-SP)	Rep. Adjayr C. Trigo - RNML
Júlio César Felix – TECPAR	ABIPTI
Léo Bick	ABIA
Paulo Iris Ferreira	SEBRAE
Carlos Alberto Schneider	SBM
Ana Elisa Estrela Ferreira	SDE/MJ
Manuel F. Lousada Soares	MDIC
Giorgio Moscati	CIPM/BIPM
<b>Convidados Especiais</b>	
Arnaldo Pereira Ribeiro	INMETRO/ São Paulo
Aécio Batista de Souza	REMESP
Celso Scaranello (REMESP)	REMESP
João Lerch (Rede RS)	Rede Metrológica RS
Jorge E. M. Saffar (CETEC)	RMMG
Eduardo H. S. Cavalcanti (INT)	Rede Metrologia Rio
Vera Harcar	Rede Metrologia Rio
Luiz soares Júnior	Rede Metrológica do CE
Dilhermando Mello	Rede Metrológica de PE
Emanuel Ribeiro de Oliveira	Rede Metrológica do PR
Tatiane Mascarenhas	Rede Metrológica da Bahia
Margareth Maria de Araújo	LNMRI/IRD
Vera Ponçano (IPT)	Subcom. Metrologia Química

<b>Apoio à Secretaria Executiva do CBM</b> Aldo Cordeiro Dutra	INMETRO/DIMCI
-------------------------------------------------------------------	---------------

<b>Ausências justificadas:</b>	<b>Instituição</b>
<b>a) Membros efetivos do CBM:</b> Reinaldo Dias Ferraz de Souza (MCT) Roberto Luiz de Lima Guimarães (INMETRO) Carlos Vogt  <b>b) Convidados Especiais:</b> Marcus Carvalho Fonseca (SENAI Nacional) Celso P. Saraiva(CPqD)	MCT Diretor da DIMEL/INMETRO  SENAI.DN Subcomitê de Telecomunicações

## 2. PAUTA DA REUNIÃO

- 2.1 Aprovação da Ata da reunião anterior
- 2.2 Relato das atividades dos Subcomitês do CBM
- 2.3 Fórum, diretrizes e conceituação das Redes Metrológicas
- 2.4 Implementação do Regimento Interno do CBM
- 2.5 Relato das ações da Comissão de Revisão do PNM
- 2.5 Outros assuntos.

## 3 ASSUNTOS TRATADOS:

### 3.1. Abertura

O Presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM), Sr. Pedro Buzatto, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, particularmente, representantes das novas instituições que, pelo Regimento Interno, irão integrar o Comitê: Dr. Carlos Alberto Schneider que, em caráter excepcional, veio representar a SBM e a Dra. Ana Elisa Estrela Ferreira, representante da Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça.

A seguir submeteu ao plenário a Ata da reunião anterior, para aprovação. Não havendo manifestação dos presentes o Sr. Aldo C. Dutra apresentou um e-mail recebido do Sr. Celso Pinto Saraiva, coordenador do Subcomitê de Telecomunicações, sugerindo novo texto para a parte referente à sua apresentação. O texto sugerido foi lido e aprovado, com a seguinte redação:

"Seguiu-se a apresentação do Item 2 da pauta sobre o relato dos subcomitês. Estava presente apenas o Coordenador do Subcomitê de Metrologia nas Telecomunicações,

Sr. Celso Saraiva, do CPQd, que informou o desenvolvimento dos trabalhos segundo as seguintes vertentes: (1) contato com instituições européias que vêm apresentando resultados muito bons em metrologia, voltada ao setor de telecomunicações, resultando na proposta e apresentação de um trabalho específico sobre esta temática, no próximo simpósio internacional do NCSL, a ser realizado em Washington, em julho próximo; disponibilizado no site do Subcomitê, na Internet; referido trabalho foi feito conjuntamente com especialistas europeus e aborda questões ligadas à confiabilidade metrológica em telecomunicações, descrevendo também algumas ações em curso, inclusive aquelas relativas ao CBM, através do Subcomitê de Telecomunicações; (2) contatos com a UIT, União Internacional de Telecomunicações (ITU – International Telecommunications Union), cuja presidência está a cargo de um brasileiro – tratando de terminologia e da coerência com novas grandezas, além de um grupo de estudo específico, também da UIT, que está trabalhando em temas correlatos ligados a novas tecnologias de medições em telecomunicações; (3) desenvolvimento de projetos a serem submetidos ao FUNTEL (Fundo Nacional de Telecomunicações) destacando (i) projeto em metrologia das fibras ópticas, em parceria com o INMETRO e com a usf (ii) projeto para implantação da padronização primária em rádio-freqüência, em parceria com o CTA e com o INMETRO; (iii) anteprojeto para validação de métodos para a rastreabilidade em tempo & freqüência, pelo sistema GPS, em parceria com o ON e o CTA. Foram distribuídas algumas cópias de partes essenciais dos referidos projetos que estão sendo desenvolvidos na área de telecomunicações, que ainda não estão disponíveis para divulgação. Cópias integrais poderão ser disponibilizadas aos interessados que as solicitarem através do e-mail [celso@cpqd.com.br](mailto:celso@cpqd.com.br). O CPQd tem apoiado integralmente as atividades do Subcomitê."

A seguir a Ata foi aprovada.

O Sr. Presidente Pedro Buzatto iniciou as discussões pelo tema referente aos trabalhos da Comissão instituída para apreciar e atualizar conceitos do PNM, o que foi feito pelo Sr. Jornada, coordenador da Comissão. Informou que ainda não foi possível realizar a reunião que seria a última para apreciar a proposta de um Termo de Referência visando à atualização dos conceitos de LNM e de LAREN, tendo em vista as dificuldades de agenda do Sr. Reinaldo Ferraz, do MCT. Espera, contudo, que na próxima reunião da Comissão o assunto seja concluído. O Presidente Buzatto propôs que a próxima reunião da Comissão seja realizada na ABIMAQ e solicitou que este trabalho seja acelerado a fim de se poder dar vida ao PNM. Nesta ocasião convidou o Prof. Schneider para reunir-se à Comissão, o que foi aceito pelo mesmo.

O Sr. Lousada manifestou-se pedindo que seja considerado logo o estudo do portfólio de projetos a fim de permitir a utilização de recursos do Fundo Verde amarelo nesses projetos.

O Sr. Moysés destacou que a Comissão não vai alterar o PNM, mas sim irá corrigir alguns conceitos. Acha que os trabalhos de desenvolvimento dos projetos do PNM devem continuar, independentemente do ajuste de alguns dos seus conceitos.

Em continuação o Presidente do INMETRO, Sr. Armando Mariante Carvalho, expôs a situação do Instituto, dando informações gerais e destacando o sucesso representado pelo Prêmio Ouro conferido ao INMETRO pelo Prêmio da Qualidade do Governo Federal. Com relação às Redes Metrológicas destacou o parecer do INMETRO explicitado na carta de 04/05/2001 que dirigiu ao presidente de cada uma das Redes existentes. Enfatizou a importância das Redes para a metrologia brasileira, contribuindo em particular para o aprimoramento dos laboratórios, principalmente por intermédio do Bônus Metrologia, que será estendido a todo o País, com o apoio do SEBRAE Nacional, amparado pelo Protocolo de Intenções firmado entre o mesmo e o INMETRO. Referiu-se ainda ao II Encontro das Redes Metrológicas realizado em Porto Alegre nos dois dias que antecederam à presente reunião. Relatou também sua participação na reunião da OMC, na Suíça, na qual apenas os países grandes fizeram pronunciamentos. Em geral os pequenos ficaram calados. Uma conclusão desta reunião foi a de que um país pode sustar a importação de um produto e de outro país apenas por precaução, no caso de haver alguma suspeita da qualidade desse produto. Prosseguiu fazendo referência à situação energética do Brasil ressaltando que foi muito gratificante para o INMETRO ter sido procurado por autoridades do MCT, em especial pelo Dr. Carlos Pacheco, pelo Dr. Fragomeni e pelo Dr. Reinaldo Ferraz, oferecendo suporte a projetos estratégicos destinados a apoiar o Governo neste momento de dificuldades no setor elétrico. Citou o Seminário realizado no Hotel Glória, com autoridades técnicas ligadas ao setor energético, as quais apreciaram e apoiaram as nossas propostas, apresentando oportunas sugestões.

A seguir o Prof. Jornada apresentou os projetos da metrologia voltados para a área de energia, no sentido de subsidiar as ações do Governo relacionados com a problemática de suprimento de energia elétrica no País, destacando o tratamento prioritário que estes projetos receberão na esfera do MCT

O Prof. Schneider cumprimentou o Presidente Mariante pelo apoio que vem dando à metrologia, tendo como prova o número de pessoas que participam desta reunião do CBM. Esclareceu que comparece a esta reunião, em caráter excepcional, representando a SBM. Prosseguiu referindo-se à implementação do PNM para reportar-se à preocupação do Prof. Jornada quanto à questão de LNM e de LAREN, apresentado transparências para mostrar como este assunto foi tratado no PNM.

O Presidente Mariante destacou a seriedade com que o PNM é considerado pelo INMETRO, mas ressaltou que a forma como o LNM vinha sendo tratado introduzia sérios inconvenientes na gestão do Instituto, especialmente por estar sendo divulgada uma nova marca dentro do INMETRO, trazendo todos os inconvenientes já sabidos, resultantes da divulgação de outra marca dentro do próprio Instituto. Por isso, determinou a imediata suspensão desta prática, restaurando a unicidade da marca do INMETRO. enfatizou ainda que o INMETRO vem implementando muitas das ações preconizadas no PNM. Finalizando, enfatizou que considera um privilégio ter assumido a presidência do INMETRO com o PNM pronto.

O Sr. Lousada explicou que o PNM não é um fato isolado e que o MDIC vem atuando juntamente com o INMETRO no campo da metrologia, seguindo muitas das diretrizes estabelecidas naquele documento.

Com relação ao item 3 da agenda, o Sr. Aldo Dutra mencionou que, por um lapso, enviou o texto errado da carta do Sr. Presidente do INMETRO dirigida aos presidentes das Redes Metrológicas, mas isto foi logo retificado mediante envio do texto correto pelo correio. A seguir fez uma breve introdução sobre o II Encontro Nacional das Redes Metrológicas realizado em Porto Alegre, nos dias 09 e 10 de julho, passando a palavra ao Sr. Paulo Iris, representante do SEBRAE que fez uma exposição sobre as atividades desenvolvidas naquele evento o qual foi viabilizado graças ao apoio do próprio SEBRAE, fazendo uso dos dispositivos do Protocolo de Intenções INMETRO/SEBRAE, já mencionado nesta reunião. Este evento teve por objetivo discutir as definições básicas do papel das Redes Metrológicas, especialmente na operacionalização do Bônus Metrologia Brasil, principal tópico do Objeto do citado Protocolo. Dentre as conclusões destacou que:

1. as Redes Metrológicas devem ser estruturadas com personalidade jurídica própria e atuar fortemente com o foco no cliente;
2. devem buscar conhecer a demanda metrológica da respectiva região de atuação;
3. devem ter metodologia de avaliação e de reconhecimento de laboratórios, segundo os preceitos estabelecidos nas normas internacionais pertinentes, a fim de avaliarem os seus laboratórios associados e qualificá-los, reconhecê-los ou não, quando as competências não forem mais evidenciadas;
4. devem dispor, nas suas regiões, de avaliadores habilitados.

O SEBRAE se propõe a contribuir para o treinamento das Redes Metrológicas visando à operacionalização do Bônus Metrologia.

No Encontro foram levantados os temas fundamentais a serem discutidos nos conselhos das Redes, para o que terão um prazo de 30 dias e, posteriormente, voltar a reunir-se para consolidar as diretrizes.

O Prof. Schneider informou que, no seu entender, a função das Redes Metrológicas é a busca do credenciamento para os laboratórios que as integram. Para isto devem assessorá-los e, como tal, elas não podem avaliá-los, ao que o Prof. Jornada, esclarecendo o assunto, informou que as Redes não poderiam prestar aos laboratórios uma consultoria abrangente, formal, remunerada e específica para uma data atividade, e depois avaliá-los. Porém dar apoio e assessoria pontual e eventual, o que até o Inmetro e outros institutos nacionais o fazem, não conflita com o trabalho formal de avaliação para reconhecimento de competência. Muito pelo contrário, este é um trabalho muito significativo de apoio das Redes ao aprimoramento da qualidade da infra-estrutura laboratorial do País, principalmente tendo em vista que o INMETRO não tem como atender à necessidade de avaliar e reconhecer competência dos mais de 4000 laboratórios que seriam necessários, a não ser num prazo extremamente longo, o que não atenderia às necessidades do País.

O Sr. Moysés destacou a coerência das ações do INMETRO que não pode delegar o ato de credenciamento oficial. Mas as Redes Metrológicas podem, com as avaliações, preparar os laboratórios para o credenciamento pelo INMETRO. Sugeriu que a avaliação de laboratórios pelas Redes seja submetida ao CBM.

Neste particular o Presidente Mariante esclareceu que não vai entrar na discussão das ações internas às Redes. O campo de ação do INMETRO está acima disto.

O Sr. Lousada mencionou que a metrologia tem uma vertente no Governo e tem outra função relacionada com a atividade de credenciamento que não precisa ser função de estado. Nem todos os laboratórios precisam ser credenciados para prestar um serviço qualificado. Se os seus clientes estão satisfeitos, tudo bem. Por outro lado, existem situações em que o uso de um laboratório credenciado é um requisito indispensável. No caso de avaliação pelas redes recomenda usar uma terminologia adequada, para evitar confusão com termos e expressões usuais adotadas em outras esferas de atividades.

o Sr. Júlio Félix manifestou-se informando que considera ainda muito grande a nossa deficiência no setor metrologia. Em vista disso todo esforço que for dedicado a esta causa será pouco diante das necessidades de hoje. E para aumentar os ganhos é necessário ajustar conceitos para evitar-se os conflitos. Ressaltou a grande importância da competência técnica e da confiabilidade da infra-estrutura laboratorial. para isto a Rede Metrológica do Paraná se propôs a constituir um grupo fechado, selecionando com critério quem pode entrar neste grupo, mas toda ajuda é bem recebida no sentido de ampliar este grupo.

A seguir passou-se para o item 2 da pauta para o relato do Subcomitê de Metrologia Química. A Sra. Vera Ponçano, Coordenadora, preparou um relatório sobre as atividades do subcomitê e o distribuiu aos presentes. Destacou que, antes, as ações do Subcomitê de química estavam muito centradas no Sudeste e no sul do País. Agora ela está voltando sua atenção para o Nordeste do Brasil. Adiantou que está sendo preparada uma *Home Page* interativa com as instituições que participam do Programa Brasileiro de Metrologia Química, a qual deverá estar disponível dentro de aproximadamente três meses. Informou ainda que está iniciando um trabalho de pesquisa de demanda na área de química. para obter subsídios destinados aos novos projetos no campo da metrologia química, a exemplo da missão que, recentemente, cumpriu no Rio Grande do Norte. Informou que considera as Redes Metrológicas importantes veículos para a divulgação das atividades do Subcomitê de Química.

O Sr. Júlio Félix informou que o TECPAR está realizando um levantamento de oferta e demanda de serviços tecnológicos, em âmbito nacional e que o MCT criou um Grupo de Trabalho para tratar da avaliação da conformidade na área de microorganismos, havendo interesse na participação num evento que será realizado em Miami – USA onde a Dra. Vera Ponçano apresentará palestra.

O Sr. Lousada mencionou que o MCT tem projeto na área de microorganismos e vai procurar promover uma integração nestas áreas.

O Sr. Léo Bick destacou a grande importância do trabalho que vem sendo realizado na área da qualidade de alimentos.

O Prof. Jornada parabenizou a Sra. Vera Ponçano pelo excelente trabalho realizado o qual tem sido apoiado amplamente pelo INMETRO.

às 12h30min o Presidente Buzatto encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos e os convidando para o almoço oferecido por cortesia da ABIMAQ.

A próxima reunião ficou marcada para o dia 02/10/2001, no mesmo local e hora.

**Secretaria Executiva do CBM  
DIMCI/INMETRO**

**Anexos:** 1) Texto final do Regimento Interno  
2) cópia do relatório sobre o Encontro de Energia promovido pelo INMETRO em 04/-7/2001.

---